

Manchas foliares em plantios de eucalipto no Acre, Amazônia / Leaf spots in *Eucalyptus* plantations in Acre, Amazon. A. Siviero¹; C. Roweder²; P.E.F. Macedo¹; N.S.B. Gomes³, E.L. Furtado⁴.¹Embrapa Acre, 69900-970, Rio Branco, AC, ²IFAC, Rio Branco, AC; ³UFAC, Rio Branco, AC; ⁴FCA-UNESP, Botucatu, SP.

O Acre é um estado com grande potencial para o cultivo do eucalipto devido às condições ambientais favoráveis ao desenvolvimento de espécies de rápido crescimento. Os principais usos locais do eucalipto são; produção de energia, madeira, carvão vegetal e sombreamento de animais no sistema agrossilvopastoril. Em outubro de 2014 foi realizado o plantio de clones de eucalipto H13, I144 e GG100, híbridos *Eucalyptus urophylla* x *E. grandis*, sob sistema silvipastoril em sete faixas intercaladas com pastagens de *Brachiaria brizantha* medindo 21 a 24 metros. Cada faixa foi composta por quatro linhas de eucalipto no espaçamento de 2 x 3 metros, perfazendo uma área total de 21 ha. Em março de 2015 foi observado ataque de patógenos na parte aérea em nestas plantas causando manchas foliares e deformações. A coleta folhas com sintomas de doenças foi realizada usando dez plantas por faixa. Foram identificados em laboratório após observações microscópicas, corridas bacterianas e consulta em literatura especializada os patógenos: a. *Xanthomonas axonopodis* causando mancha foliar e desfolha precoce em alta incidência no campo; b. *Puccinia psidii*, causador da ferrugem do eucalipto apresentando 3% de incidência, notadamente em plantas do clone H13 e c. *Coniella fragariae* causando mancha necrótica de anéis concêntricos nas folhas ocorrendo em reboleiras em baixa incidência no campo. Este é o primeiro relato destes patógenos em eucalipto no Acre.

Palavras-chave: *Eucalyptus*, Doenças, Amazônia